

Metodologia da Pesquisa Científica para Além da Vida Acadêmica: Apreciação de Estudantes e Profissionais Formados sobre sua Aplicabilidade na Vida Profissional

Methodology of Scientific Research Beyond Academic Life: Assessment of Students and Professionals Formed about their applicability in Professional Life

Ìris Caldas Laranjeiras
Pós-graduada em Didática do Ensino Superior
Bacharel em Biblioteconomia e Documentação (UFBA)
Graduanda em Administração (Unijorge)
Professora de Metodologia de Pesquisa em cursos de graduação

Kátia Silene Lopes de Souza Albuquerque
Mestre em Contabilidade (UFBA)
Professora da Faculdade Anísio Teixeira e do
Centro Universitário Jorge Amado

Maria das Graças Moreno Soledade Fontes
Mestre em Administração Estratégica (Unifacs)
Professora da Faculdade Anísio Teixeira e do
Centro Universitário Jorge Amado

Resumo

O objetivo deste artigo foi verificar de que forma a Metodologia da Pesquisa Científica pode promover a melhoria do desempenho dos estudantes, seja na vida acadêmica, ou na atuação profissional. A discussão sobre o ensino da Metodologia da Pesquisa Científica foi estruturada a partir da abordagem do papel da disciplina no contexto das responsabilidades do ensino superior, incluindo comentários sobre fatores inibidores ao aprendizado adequado, bem como fornecendo esclarecimentos sobre as contribuições da matéria à vida acadêmica e profissional dos estudantes. Para fundamentação desse estudo, foi feita, inicialmente, uma revisão da bibliografia relacionada ao tema, seguida da aplicação de questionários a uma amostra composta por 114 graduandos e 28 profissionais formados em áreas diversas, ao todo foram 142 respondentes. O instrumento aplicado para coleta dos dados empíricos utilizou a escala de Likert de 1 a 7 pontos, para conhecer o grau de concordância quanto às questões. Em seguida, a análise dos resultados apoiou-se no somatório das médias ponderadas obtidas para cada variável investigada, para calcular do *ranking* médio de anuência. Os resultados indicaram que de fato as contribuições da disciplina são extensivas à vida profissional, ressaltando-se que somente uma mudança cultural, no sentido de incorporar o ensinamento da matéria à prática das tarefas diárias, é que pode assegurar repercussões favoráveis ao aprimoramento do desempenho geral dos estudantes em todas as áreas da vida, e não apenas na academia.

Palavras-chave: Metodologia da Pesquisa Científica. Ensino Superior. Desempenho Profissional.

Abstract

The aim of this paper was to investigate how the Methodology of Scientific Research can promote the improvement of student performance, whether in academia or in professional activities. The discussion on the teaching of Scientific Research Methodology was structured from the approach to the role of discipline in the context of the responsibilities of higher education, including comments on inhibiting factors to the appropriate learning, as well as providing insights into the contributions from matter to academic and professional life of students. For reasons of this study was done, initially, a review of the literature related to the topic, followed by the application of questionnaires to a sample of 114 undergraduates and 28 graduates in various areas, as a whole were 142 respondents. The instrument used to collect empirical data used a Likert scale of 1-7 points, to know the degree of agreement on issues. Then the analysis of results relied on the sum of the weighted averages obtained for each variable investigated, to calculate the average ranking of consent. The results indicated that in fact the contributions of the discipline are extensive professional life, emphasizing that only a cultural change, in order to incorporate the teaching of matter on the practical of daily tasks, that can ensure a positive impact on improving the overall performance students in all areas life, not just in academia.

Keywords: *Methodology of Scientific Research. Higher Education. Professional performance.*

1. INTRODUÇÃO

A proposta de pesquisa sobre as contribuições da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica surgiu da prática docente, ao acompanhar as dificuldades de docentes e discentes no processo ensino aprendizagem nessa disciplina. Dos alunos por encarar os conteúdos como “massantes” e sem aplicação prática a área de formação, dos professores por terem que a todo semestre lecionado, estar repensando a dinâmica das aulas na tentativa incansável de conscientizar os alunos sobre as contribuições que o estudo trará para seu desempenho acadêmico e profissional.

Sendo assim, constituiu-se como problema de investigação o seguinte: como a Metodologia da Pesquisa Científica pode promover a melhoria do desempenho dos estudantes seja na vida acadêmica ou na atuação profissional?

Para tal questão, a hipótese a ser analisada é de que ao instruir as diretrizes metodológicas básicas à prática da pesquisa e a construção de conhecimentos, o ensino da Metodologia da Pesquisa Científica aprimora a capacidade de pensar dos estudantes, melhorando não apenas o desempenho acadêmico, mas formando profissionais mais capacitados para a vida em sociedade e para a atividade produtiva.

Por decorrência, justifica-se o presente estudo por contribuir para o melhor aproveitamento do aprendizado da matéria, sendo necessário para tanto, discorrer sobre questões específicas inerentes aos principais objetivos da proposta pedagógica da disciplina, comentando seus benefícios e contribuições no âmbito da prática acadêmica e profissional.

A metodologia para análise e interpretação dos dados foi a abordagem indutiva. Para fundamentação da investigação, a técnica de pesquisa bibliográfica, apoiada em material bibliográfico pertinente, aliou-se a coleta de dados empíricos, realizada por meio da aplicação de questionários a graduandos e profissionais formados em diversas áreas, na busca de conhecer o grau de concordância dos respondentes acerca de variáveis contempladas na

definição do perfil de atuação profissional desejado pelas organizações modernas, cujas habilidades podem ser aperfeiçoadas pelo estudo da Metodologia de Pesquisa Científica.

2. RESSIGNIFICANDO O SENTIDO DA METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

A máxima de que o estudo da Metodologia da Pesquisa Científica seja algo chato e fatigante, que limita a capacidade de expressão e criatividade do aluno, dificultando, ou mesmo complicando a elaboração de trabalhos acadêmicos, é predominante dentre os estudantes universitários (PINTO, 2005). Tal percepção distorcida da matéria constitui uma barreira ao seu aprendizado e inviabiliza o aprimoramento de aptidões crítico-reflexivas relativas à capacidade de refletir o mundo e suas relações, além de tornar o ensino da matéria desestimulante para muitos professores.

Paralelo a isso, ciente de que a evolução do conhecimento científico é vital a sobrevivência humana e, por conceber o espaço acadêmico como meio mais adequado a produção de novos saberes, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Fed. n. 9394/96) no seu Artigo 43, Inciso III, do Capítulo IV, institui como uma das finalidades do ensino superior: “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”. (BRASIL, 2010).

Certamente tal disposição legal contribui para que Metodologia Científica seja disciplina presente na maioria dos projetos pedagógicos de cursos de graduação e pós-graduação implantados por todo Brasil, ora nos semestres iniciais, ora na fase conclusiva.

Em geral, enquanto uma ciência a serviço de outras, sua ementa refere-se a analisar o ato de estudar no ensino superior, refletindo sobre técnicas de leitura; conhecimento e saber; normas técnicas de documentação da ABNT; trabalho acadêmico (tipos, características e composição estrutural); métodos e técnicas da pesquisa científica e; elaboração e execução de projeto de pesquisa. Por meio de tais conteúdos espera-se contribuir para formação de uma base segura, que sirva para edificação de conhecimentos relativos tanto a formação acadêmica como a profissional dos estudantes, uma vez que tornar-se-á possível desenvolver a escrita técnico-científica; promover a reflexão e ação do discente (por meio de estratégias discursivas significantes); reforçar habilidades de análise crítica e compreensiva dos textos que circulam socialmente; bem como, tornar o estudante apto a comunicar-se de forma competente com maior exatidão, clareza e devida oralidade. Tudo isso convergindo, para aquele que Pinto (2005) considera como o principal objetivo, o resgate da capacidade de pensar.

No entanto, a consciência de que a falta de empatia dos estudantes com a matéria inviabiliza seu aprendizado e o reconhecimento do papel, legalmente conferido à universidade, de fomento à pesquisa científica como meio promotor do desenvolvimento pessoal e social, requer dos professores da disciplina Metodologia Científica, maior atenção a práxis pedagógica, buscando meios para ressignificar o sentido da matéria, revertendo à visão negativa dos alunos, para melhor conduzir suas aulas, assegurando a adesão dos estudantes à proposta pedagógica e o aprendizado teórico-prático dos conteúdos.

Cowan, (2002, p. 193) defende a promoção do aprendizado centrado no estudante e mediado pelo professor, por conceber que “o aprendizado é significativo quando é funcional e permeia a pessoa e suas ações”. Entrevistas a docentes da disciplina, demonstram que o entendimento geral é de que um caminho certo para atingir tal aproveitamento é o estabelecimento de um vínculo direto entre a matéria e o universo profissional inerente a área

em formação. Sem o entendimento da aplicabilidade da disciplina às tarefas profissionais cotidianas, o aluno conduz seus estudos científicos sem nenhuma motivação, com o único interesse de concluir a matriz curricular e obter titulação.

Quanto a isso Ander-Egg (1978 apud LAKATOS, 2009) acrescenta que todo estudo científico não deve ser realizado ao acaso, deve estar fundamentado num método preciso, que obedeça a regras lógicas e procedimentos técnicos, assegurando objetividade, clareza e exatidão aos resultados e verdades atingidas, sendo fundamental para tanto que o conhecimento produzido seja fruto de um processo sistematizado, ordenado de forma lógica, com ideias bem encadeadas e articuladas com a realidade.

Assim o estudo da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica torna-se relevante não apenas por orientar a elaboração de trabalhos científicos, mas por instruir a atitude investigativa do discente, dentro dos requisitos básicos à produção do conhecimento científico, com devida criticidade, sistematização das ações de estudo e, integralização de saberes, resultante de uma postura holística, em detrimento a visão fragmentada do meio.

Logicamente, os benefícios desse novo entendimento se refletem no melhor aproveitamento do potencial cognitivo de docentes e discentes, seja no âmbito acadêmico ou profissional, afinal, como alerta Pinto (2005), assim a Metodologia Científica transcende o meio acadêmico, transformando-se numa ferramenta para aprimorar a comunicação empresarial, uma vez que ao ser orientado a sistematizar a ação investigativa e a produção dos trabalhos acadêmicos, o aluno é levado a “comunicar-se de forma correta, inteligível, demonstrando um pensamento estruturado, plausível e convincente”.

3. O PAPEL DA METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA A VIDA

A análise das contribuições da Metodologia Científica está intimamente atrelada à importância da evolução da própria ciência como meio de assegurar a sobrevivência humana.

Historicamente, conhecer, entender e explicar o universo foi, e certamente sempre será, objeto de desejo do homem. Na busca por melhores condições de sobrevivência, são inúmeras as tentativas e formas de desvendar, elucidar e comprovar a verdade dos fenômenos percebidos, de maneira a produzir conhecimento relevante ao avanço social. Para tanto, Ferrari (1982, p. 2) aponta para a relevância da ciência como a expressão do desejo humano de domínio sobre a natureza e, de compreensão da sociedade e do comportamento do indivíduo, ressaltando ser ela, “uma forma especial de conhecimento da realidade [...] um conhecimento racional, portanto reflexivo, sustentado numa lógica racional”.

Sobre a evolução histórica da ciência, Silva (2006) aponta para três formas de concepções básicas: a racionalista, empirista e construtivista. No entanto, o autor destaca o pensamento construtivista como a forma dominante para se conhecer na modernidade. Por meio dele concebe-se que as verdades científicas, em constantes e aceleradas mudanças, necessitam ser reconstruídas continuamente por meio de investigação sistemática e metódica, com adoção de métodos e técnicas científicas de pesquisa apropriadas à área de estudo, o que torna essa a forma mais eficaz e segura para se atingir à verdade mais concreta do que se deseja conhecer.

Assim, a construção do conhecimento, seja científico ou organizacional, está intimamente atrelada ao uso de diretrizes metodológicas na ação investigativa, o que confere relevância ao estudo de metodologias de pesquisa, não apenas para melhor desempenhar as atividades acadêmicas, como também para fortalecer competências e habilidades comumente impostas pela competição no meio profissional e na vida.

3.1 CONTRIBUIÇÕES À VIDA ACADÊMICA

A preeminente relevância do conhecimento como base da economia da sociedade atual amplia a importância das instituições de ensino superior, por serem estas consideradas o espaço adequado a reconstrução do conhecimento, sendo a pesquisa científica, nesse contexto, tida por Silva (2006, p.37) como “a busca incessante de novos conhecimentos”, o melhor caminho para se apropriar e produzir novos saberes e assegurar o progresso de indivíduos e nações.

Demo (2005, p.94), concebe a pesquisa científica sob o princípio científico e educativo, destacando-a, conforme esse segundo sentido,

“[...] como estratégia fundamental de aprendizagem reconstrutiva [desde que haja o mínimo cuidado metodológico] e de gestação da autonomia do sujeito, para que possa produzir conhecimento [...] evitando-se a tendência reprodutiva. No início o aluno ‘copia’, porque é o modo de iniciar. Em seguida, sob orientação do professor, passa a ver que reproduzir nada acrescenta. Põe-se então, a buscar elaboração própria, que vai aprimorando, à medida que pesquisa sistematicamente. [...]”.

Assim, enquanto estratégia pedagógica, a pesquisa traduz-se numa técnica eficaz de aprendizagem, por motivar o surgimento do saber pensar, questionar, argumentar, contra-argumentar e reconstruir, evitando ações mecanicistas em função do rotineiro plágio de ideias e posturas, em favor da autonomia do sujeito enquanto cidadão.

Contudo, para o sucesso da pesquisa sob a ótica desse princípio educativo, é pertinente reconhecer que a disciplina Metodologia Científica tem meios para favorecer o êxito dessa estratégia pedagógica, uma vez que orienta o ato de estudar na universidade, tendo como objetivo principal, segundo Libânio (2001, p.39), o resgate da capacidade de pensar, indo de um nível espontâneo a um nível reflexivo, onde o pensamento pensa o próprio pensamento, para melhor captá-lo e, distinguir a verdade do erro. Demais objetivos referentes ao aprender a leitura e hermenêutica dos textos científicos e ao aprender a fazer, apontados por Pinto (2005), também contribuem para que a pesquisa atinja propósitos educacionais.

Especialmente sobre o aprender a fazer, o autor ainda destaca importância do estudo do método, não como algo teórico, mas como algo que se intrínseco ao fazer cotidiano, inerente a conduta diária, pode propiciar forma de trabalho mais eficaz, identificar soluções, minimizar gastos e tempo, estimular diálogo entre opiniões contrárias, resgatar a ética e, estimular espírito de participação e responsabilidades comuns em prol da solução de problemas, no enfrentamento de desafios rumo à conquista de metas. (PINTO, 2005).

Morin (2005, p.335) complementa que juntos, teoria e método intentam realizar um dado objetivo, sendo que o método, quando alimentado de estratégia, iniciativa, invenção e arte, estabelece relação com a teoria propiciando mútua regeneração em favor da organização de dados e informações, necessários ao fazer humano. Hegenberg (1976 apud LAKATOS, 2009, p. 44) admite o método como “caminho pelo qual se chega a determinado resultado, ainda que esse caminho não tenha sido fixado de antemão de modo refletido e deliberado”. Já para Bunge (1980 apud LAKATOS, 2009, p.45), o método é “um procedimento regular, explícito e passível de ser repetido para conseguir-se alguma coisa, seja material ou conceitual”.

Com base em tais conceituações, deduz-se que dentre os benefícios a que se propõe, o uso do método facilita a sistematização dos objetivos pretendidos, bem como a segurança, economia e racionalidade no alcance dos fins desejados, já que dispõe sobre conjunto de meios, dispostos convenientemente, para chegar a um fim. Logo, pesquisar com método, não implica em ter uma atitude reprodutora, pelo contrário, é procurar cultivar um espírito crítico, reflexivo, amadurecido, contribuindo para o progresso da sociedade. (SILVA, 2006).

Sendo assim, ao reconhecer que o fazer científico fundamenta-se sobre o uso de método adequado, é *mister* admitir a importância da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica para a formação do estudante, uma vez que esta, ao instrumentalizar para a adequada seleção e aplicação de métodos e técnicas de pesquisa, media, regula e metodiza o processo de aquisição, produção e disseminação de conhecimentos, bem como estimula a leitura crítica da realidade e o pensamento produtivo e sistemático, em detrimento da postura passiva e descompromissada do olhar dos estudantes sobre o mundo a sua volta.

3.2. CONTRIBUIÇÕES À VIDA PROFISSIONAL INCLUINDO PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS FORMADOS

O cenário da sociedade da informação, era atual, é marcado por profundas e aceleradas mudanças que alteraram drasticamente a forma de se viver. No ambiente organizacional um dos maiores impactos foi o aumento elevado de competitividade, obrigando a revisão contínua de planos, metas e formas de agir, seja de nações, empresas ou indivíduos, para melhor redimensionar estratégias e obter vantagem competitiva.

Especialmente com relação à atuação laboral nas organizações, é natural que trabalhadores, objetivando reconhecimento e aproveitamento profissional, busquem elaborar um plano de carreira lógico e sustentado, que lhes proporcione base para gradativa e efetiva evolução profissional. Imbuídos de tal propósito é necessário que se entenda o conceito moderno de “profissional de empresas” aplicado por Oliveira (2009, p. 17), como sendo

[...] aquele [profissional] que contribui, direta ou indiretamente, para a otimização dos resultados das empresas, **pelo conhecimento de metodologias e técnicas gerais e específicas à sua área de atuação**, bem como pelos trabalhos individuais ou em equipes, quer estas trabalhem ou não sob sua orientação. (grifo nosso).

Numa relação direta com o conhecer metodologias e técnicas relativas à área de atuação, o “**saber fazer acontecer**”, é apontado por Oliveira (2009) como uma das responsabilidades básicas inerente ao perfil de atuação exigido modernamente, sendo que, numa tendência futura, conhecimentos e habilidades virão a ser apenas premissa de um bom profissional, mas que, sobretudo será a atitude frente às situações e problemas que fará a diferença, sendo que esta dependerá do nível de percepção e de inteligência empresarial.

Assim, diante de tal perspectiva e da elevada conectividade fomentando ainda mais a concorrência, seja qual for a área de atuação, compete a todo profissional que ambicione destacar-se com precisão e agilidade na avaliação do mercado e coerência na elaboração de planejamentos e projetos para responder prontamente as demandas e tendências futuras, a elaboração e administração de um plano de carreira adequado, que lhe assegure o aprendizado de competências e habilidades necessárias ao alcance de suas metas.

Paralelo a esta seara, tendo no ensino superior o meio de capacitação para o exercício profissional, o estudante deve buscar entender que competências e habilidades poderão ser

aprimoradas com o estudo de cada disciplina cursada, para melhor se posicionar ante ao processo de aprendizagem e obter aproveitamento ideal.

Sobre tudo já mencionado nas seções anteriores acerca do ensino da Metodologia da Pesquisa Científica, é evidente sua contribuição ao aprimoramento do perfil exigido para o profissional atuante de qualquer área, seja no aperfeiçoamento da habilidade de comunicar-se com precisão, clareza, correção gramatical, conteúdo adequado e assertividade (o que representa papel crucial ante a alta conectividade e velocidade das mudanças do mercado globalizado); na capacidade de análise e integralização de conclusões sobre situações diversas, e; principalmente no aprender a fazer, por meio do domínio de diferentes métodos e formas de aplicação em prol da solução de conflitos.

Para não limitar os resultados dessa pesquisa a conclusões de cunho meramente teórico-reflexivo, através da aplicação de questionários a graduandos e profissionais formados em diversas áreas (vide modelo no apêndice A), buscou-se conhecer o nível de concordância dos respondentes com relação a aspectos comumente requeridos no desempenho de atividades profissionais, por considerar que tais variáveis possuem relação com os conteúdos ministrados nas aulas de Metodologia da Pesquisa Científica, razão pela qual, mediante devida atenção do aluno em aprendê-los e aplicá-los na prática diária, poderão contribuir para a melhor performance profissional.

Assim, a amostra investigada foi constituída de cento e catorze (114) graduandos e vinte e oito (28) profissionais formados em áreas diversas, perfazendo um todo de 142 pesquisados, dos quais 59% revelaram estar em atuação profissional no mercado o que contribuiu para melhor retratar a realidade do ambiente organizacional.

3.2.1 Análise dos Resultados da Pesquisa

O instrumento aplicado para coleta dos dados empíricos utilizou a escala de Likert com variância de 7 pontos. Segundo Malhotra (2001, p.255) a principal vantagem dessa escala é que ela é “[...] fácil de construir e de aplicar [...] e os entrevistados entendem rapidamente como utilizar a escala [...]”.

Para análise dos resultados, baseando-se na escala mencionada, foi realizada uma abordagem quantitativa para estabelecer o *Ranking* Médio (RM) do grau de concordância dos respondentes. A interpretação obteve o RM da pontuação atribuída às respostas, relacionando à frequência das respostas dos respondentes que fizeram tal atribuição, onde os valores menores que 4 foram considerados como discordantes e, maiores que 4, como concordantes, considerando uma escala de 7 pontos. O valor exatamente 4 foi considerado “indiferente” ou “sem opinião”, sendo o “ponto neutro”, equivalente aos casos em que os respondentes deixaram em branco.

Assim, para conhecer o *Ranking* Médio de cada variável investigada, baseando-se no método de análise de escala de Likert, o cálculo considerou a divisão da média ponderada para cada categoria investigada (item Likert) pela escala Likert respectivamente apresentada (soma das respostas dadas a cada item Likert). Este cálculo permitiu mensurar o grau de anuência dos respondentes, verificando-se a concordância ou discordância quanto as questões tratadas, obtendo-se os resultados apresentados na tabela abaixo.

Tabela 1: Grau de concordância com variáveis do ambiente organizacional otimizadas pelo aprendizado da MPC.¹

QUESTÕES	FREQUENCIA DE SUJEITOS							RM
	1	2	3	4	5	6	7	
O planejamento empresarial é função básica para se definir atuação futura e meios para se atingir objetivos.	0	4	3	5	26	18	84	6,2
A realização das tarefas administrativas com aplicação de método adequado aos objetivos institucionais.	2	2	3	12	14	40	67	6,0
A importância de adotar procedimentos sistematizados para produzir conhecimento seguro a ser revertido em vantagem competitiva.	2	2	5	15	29	28	59	5,8
A padronização de tarefas como meio de orientar a execução correta das atividades com rapidez e economia de recursos.	6	5	12	17	24	28	48	5,3
A comunicação eficaz como meio de manter-se atualizado como o mercado, sendo fator relevante ante a alta conectividade.	3		4	6	16	30	81	6,2
A importância da visão sistêmica para agir de forma integrada aos objetivos e estratégias organizacionais.	4	4	2	4	16	31	79	6,1
Aperfeiçoamento da comunicação geral após a elaboração de trabalhos acadêmicos com observância as diretrizes metodológicas, apesar da inicial rejeição a elaboração desse tipo de atividade.	4			15	20	24	20	5,4²

Os percentuais acima revelados, com índices de concordância próximos a 7 (“concordo totalmente”) revelam que a maioria dos respondentes admitem que tais variáveis estratégicas são referentes ao ambiente organizacional (planejamento, método, sistematização e padronização de ações, comunicação eficaz e congruência de ações menores com macro objetivos institucionais), e que portanto, a habilidade em aplicá-las constitui-se requisito a formação profissional.

O interessante a observar acerca de tal constatação é que, já nos semestres iniciais dos cursos de graduação, ao tratar de formas de conhecer e obter conhecimento, métodos e técnicas de pesquisa, usos da linguagem científica, projeto de pesquisa como planejamento da ação investigativa, etc., a disciplina Metodologia da Pesquisa já oferece contribuições preliminares para o desenvolvimento de habilidades exigidas pelo mercado profissional.

Curiosamente as variáveis que apresentaram menor grau de concordância parcial (variando entre 5 e 6) relativas a sistematização de procedimentos, padronização de tarefas e, uso correto da linguagem na comunicação escrita e oral, referem-se justamente a questões

¹ Escala tipo Likert usada: Grau de concordância:

-						+
[1] Discordo Totalmente	[2]	[4=ponto neutro]	[6]	[7] Concordo Totalmente		

² *Ranking* médio do grau de concordância calculado com base em amostra populacional de 83 pessoas (ao invés do universo total de 140), as quais declararam ter cursado ou estar cursando a disciplina e que, portanto têm condições de melhor avaliar a questão.

comumente negligenciadas pelos estudantes na elaboração dos trabalhos acadêmicos e amplamente combatidas por professores em todas as disciplinas. Pode-se intuir inclusive que a comum falta de empatia com o estudo da disciplina de Metodologia Científica advenha da atitude imediatista em querer concluir as atividades com maior rapidez, suprimindo o tempo necessário para tratar adequadamente tais questões conforme exige o rigor metodológico. O que os estudantes adeptos a tal postura não percebe, é que esse posicionamento pode gerar perda de diferencial competitivo no momento de competir no mercado profissional.

Enfim, o que se pode constatar com a pesquisa é que no momento em que o aluno atribuir maior atenção aos conteúdos trabalhados pela ementa da matéria Metodologia da Pesquisa, será possível um maior aproveitamento do aprendizado aplicado a sua prática profissional, uma vez que habilidades relativas à capacidade de planejamento, de elaboração de projetos, aplicação de metodologias e técnicas correlatas ao objeto trabalhado e de comunicação verbal e não-verbal eficazes, amplamente exigidas pelas organizações, poderão ser aperfeiçoadas em seu perfil de atuação, conferindo-lhe vantagem competitiva na busca pelo reconhecimento e ascensão profissional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se que este trabalho proporcionasse, de forma minudente, porém objetiva, esclarecer falácias relativas ao estudo da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica, para que, de alguma forma, docentes e discentes encontrem um caminho para o melhor aproveitamento dos benefícios do seu aprendizado, em favor do desenvolvimento da escrita técnico-científica, numa atitude constante de reflexão e ação, adotando estratégias discursivas significantes, comunicando-se com maior exatidão, clareza e competência.

Na realidade da educação superior brasileira, na qual é comum a predominância de alunos egressos de escolas públicas, desprovidos de formação necessária ao desenvolvimento de atividades acadêmicas que requeiram capacidade sistêmica de reflexão e crítica, a importância do ensino/estudo da disciplina referida é ainda mais notória.

O detalhamento exaustivo das contribuições da matéria a vida acadêmica, extensivas a atividade profissional, ressalta a urgência em desconstruir a comum rejeição dos alunos ao estudo, estabelecendo práticas pedagógicas dinâmicas, que favoreçam o melhor aproveitamento dos discentes e melhor desempenho dos professores, em favor de uma educação eficaz e integradora.

Nesse sentido, também é muito importante citar o papel dos docentes das demais disciplinas da matriz curricular, ao demonstrarem domínio de conhecimentos básicos relativos à realização de pesquisas e elaboração de trabalhos acadêmicos, orientando a adoção de instruções básicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), uma vez que o principal objetivo desse órgão é promover a padronização das comunicações científicas, em favor da adequada disseminação e compartilhamento de novos saberes, como base para evolução contínua da sociedade.

Que a atuação acadêmica e profissional possa ser melhorada através do disposto pela Metodologia da Pesquisa Científica quanto às atividades de leitura e interpretação da realidade, acredita-se que a abordagem apresentada tenha sido esclarecedora, respondendo ao problema de pesquisa e constatando a devida corroboração da hipótese de que o estudo aprimora a capacidade de pensar dos estudantes, melhorando não apenas o desempenho

acadêmico, mas formando profissionais mais capacitados para a vida em sociedade e para a atividade produtiva, estabelecendo-se dessa forma como principais contribuições o seguinte:

- a) oferta de subsídios a reflexões sobre o conhecimento científico e organizacional;
- b) aprendizado sobre métodos e técnicas de pesquisa como forma de qualificação e otimização da prática profissional, e não apenas da vivência acadêmica;
- c) orientações e acompanhamento a construção de textos técnico-científicos;
- d) capacitação para o reconhecimento da estrutura textual mais adequada ao contexto em que a comunicação ocorre;
- e) diretivas ao processo de reconstrução textual orientada para o crescimento da escrita e da comunicação como um todo;
- f) maximização de habilidades para desenvolver trabalhos acadêmicos e técnicos, no que se refere particularmente à estrutura construtiva.

Contudo somente o ensino teórico das diretrizes metodológicas de pesquisa, por maior que seja o esforço do professor, não basta para que o aluno aprimore sua capacidade de pensar e conseqüentemente seu desempenho geral. Trata-se de uma mudança cultural. É preciso que o discente assuma-se sujeito do seu próprio desenvolvimento, absorvendo tal ensinamento e incorporando-o definitivamente a sua conduta diária, seja na academia, numa ação interdisciplinar, ao estender a aplicação das instruções metodológicas de estudo, pesquisa e escrita à elaboração das atividades relativas às demais disciplinas do curso, ou no trabalho, aderindo sempre aos melhores métodos e técnicas de agir, com ênfase na eficácia e no alcance de objetivos estratégicos, para assegurar resultados profícuos à organização e a si próprio.

Ressalta-se ainda a necessidade de atenção especial para o despropósito de ocorrências onde alguns cursos superiores estão deixando de incluir em suas matrizes curriculares matérias como Metodologia da Pesquisa, Matemática, Estatística, etc., em favor de uma formação meramente tecnicista, com ênfase apenas na profissionalização.

A partir desse ponto, pensa-se que seja indispensável que discentes e docentes, e até mesmo coordenadores de cursos superiores, exerçam com autonomia suas funções, construindo no dia-a-dia, através da experiência e da cultura, novas práticas de pesquisa, ensino, estudo e ação, sem renunciar as contribuições do estudo da Metodologia da Pesquisa Científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de novembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 24 jan. 2010.

COWAN, John. **Como ser um professor universitário inovador: reflexão na ação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DEMO, Pedro. **Saber Pensar**. 4. ed. São Paulo : Cortez, 2005. (Guia da Escola Cidadã, v. 6)

FERRARI, Alfonso Trujillo. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Mc Grawhill, 1982.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 5. ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 2009.

LIBÂNIO, João Batista. **Introdução à vida intelectual**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2001.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing**: uma orientação aplicada. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Plano de carreira**: foco no indivíduo: como elaborar e aplicar para ser um profissional de sucesso. São Paulo: Atlas, 2009.

PINTO, Maria Joaquina Fernandes. A metodologia da pesquisa científica como ferramenta na comunicação empresarial. In: **Congresso Virtual de Comunicação Empresarial, 2., jun./jul. 2005**. Disponível em:

<<http://www.comtexto.com.br/2convicomcomunicaMariaJoaquina.htm>>. Acesso em: 29 mar. 2006.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro de. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

1 PERFIL DO RESPONDENTE

Gênero () Masculino () Feminino

Idade (em anos) _____

Formação acadêmica

() Graduando em administração. Qual o semestre? _____

() Graduando em outro curso. Qual? _____ Em que semestre? _____

() Concluinte ou profissional formado em administração.

() Concluinte ou profissional formado em outro curso. Qual? _____

Já cursou a disciplina Metodologia da Pesquisa Científica? () Sim () Não

Caso queira receber os resultados dessa pesquisa, deixe seu email

2 IDENTIFIQUE SEU NÍVEL DE ATUAÇÃO ORGANIZACIONAL

() Nível operacional

() Gerência intermediária (gestor, coordenador, supervisor, etc.)

() Alta administração (direção, acionista, etc.)

() Não exerce atividade administrativa profissional

3 CONSIDERANDO A ATUAÇÃO PROFISSIONAL EMPRESARIAL, AVALIE AS PROPOSIÇÕES ABAIXO:

Nesta seção, apresente o seu grau de concordância, escolhendo um número entre 1 (caso discorde totalmente) e 7 (caso concorde totalmente). Alternativas intermediárias também podem ser escolhidas.

- a) Fazer previsões sobre o futuro e definir como se preparar e agir para atingir metas é função básica de planejamento empresarial que requer análise e seleção do melhor caminho para se atingir objetivos.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	6	7	Concordo totalmente
----------------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------------------------

- b) Organizar rotinas, processos e pessoas é função administrativa essencial à otimização dos resultados, que requerem a definição do melhor método para execução das tarefas em sinergia com o todo organizacional.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	6	7	Concordo totalmente
----------------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------------------------

- c) A adoção de criteriosos procedimentos metodológicos para coleta, seleção, tratamento e organização de dados e informações assegura que sistemas de informações gerenciais produzam conhecimento organizacional relevante, aumentando a competitividade.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	6	7	Concordo totalmente
----------------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------------------------

- d) A padronização de rotinas de trabalho oferece um modelo seguro e correto de execução das atividades, garantindo maior economia, rapidez e precisão das ações.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	6	7	Concordo totalmente
----------------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------------------------

- e) A alta conectividade promovida pelo advento da Internet requer que as empresas se comuniquem de forma igualmente ágil, objetiva, clara, precisa, articulada e convincente.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	6	7	Concordo totalmente
----------------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------------------------

- f) O gestor deve priorizar o alinhamento de suas ações aos objetivos e estratégias organizacionais, possuindo instrumentos eficazes que o levem a contribuir para o alcance das metas da empresa.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	6	7	Concordo totalmente
----------------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------------------------

- g) A comunicação escrita geral obteve melhora qualitativa após a elaboração de trabalhos acadêmicos (em especial TCC) com observância as diretrizes metodológicas, apesar da inicial rejeição a elaboração desse tipo de atividade.

Discordo totalmente	1	2	3	4	5	6	7	Concordo totalmente
----------------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------------------------